

REUNIÃO CONSELHO DE GESTÃO- CONGE

Pautas: Reajuste das cooperativas (continuação parte 2)

Data: 11/08/2025	Horário: 16h 10 min	Local: Sala de Reunião - Seplag
------------------	---------------------	---------------------------------

Composição

a	Alexandre Sobreira Cialdini - Presidente - Seplag	b	Helano Maia - Vice-Presidente- Fuaspec
c	Celyne Mary Vasconcelos Costa Conselheira Issec	d	Patricia Emilia Gomes Facó Conselheira Adagri
e	Carla Cristina F.Barroso - Conselheira Sesa	f	José Joaquim do Vale Conselheiro- SDA
g	Ítalo José Brígido Coelho- Conselheiro CGE	h	

1 Aos 11 dias do mês de agosto de 2025, às 16h10, na sala de reuniões da Seplag,
 2 reuniram-se os membros do Conselho de Gestão do Issec (Conge), instituído pelo
 3 Decreto nº 34.974, de 10/10/2022. O presidente Alexandre Cialdini abriu a reunião e
 4 passou a palavra à superintendente do Issec, Celyne, que iniciou a apresentação da
 5 pauta sobre o reajuste das cooperativas. Ela destacou que a **Coomtoce –**
 6 **Cooperativa de Traumatologia e Ortopedia** foi tema de discussão na Alece, e
 7 explicou que estudo realizado pelo Issec em parceria com a Maida apontou
 8 defasagem nos valores de alguns procedimentos, uma vez que não houve reajuste
 9 desde 2020. O período analisado foi de janeiro de 2023 a junho de 2025,
 10 considerando os procedimentos mais utilizados. O estudo utilizou como referência o
 11 IPCA de serviços de saúde e o IPCA/IBGE. O pleito inicial foi de reajuste entre 5,36%
 12 e 6,94%. A proposta de aumento linear de 3,47% foi rejeitada, e a cooperativa
 13 apresentou contraproposta de 35%. As negociações ainda estão em andamento.
 14 Cialdini observou que os dados apresentados são relevantes e devem ser
 15 cuidadosamente analisados. Helano solicitou mais ponderações sobre as informações,
 16 ressaltando que o impacto financeiro e o estudo atuarial diferem da simples análise de

17 códigos. Ele chamou atenção para o fato de que um dos procedimentos mais
18 utilizados é a consulta médica, terceiro maior elemento de despesa no Issec, e alertou
19 que qualquer alteração nesse ponto pode gerar grande impacto. Acrescentou ainda
20 que, entre 2022 e 2024, o faturamento nominal da cooperativa cresceu 40%, o que
21 considerou extremamente significativo . Celyne reforçou que o Issec buscou sugerir
22 um reajuste mínimo e avaliar cuidadosamente os números apresentados. Questionou
23 se Helano tinha conhecimento das negociações em curso com as cooperativas e das
24 pressões relacionadas à prestação de serviços, enfatizando que a condução desse
25 processo não tem sido fácil para ela como superintendente. Helano afirmou não
26 compreender o motivo do tratamento ríspido dirigido a sua pessoa, ressaltando que
27 participou das negociações e conhece a situação das cobranças das cooperativas.
28 Cialdini declarou estar impressionado com a demanda apresentada pelas
29 cooperativas e questionou quais fatores justificam o aumento na utilização de
30 procedimentos de traumatologia e ortopedia, indagando sobre possíveis variáveis
31 exógenas, como acidentes automobilísticos. Celyne apontou dois fatores: o aumento
32 do número de usuários, de 80 mil para 120 mil vidas, e a ausência de barreiras ao uso
33 de consultas. Observou ainda que a coparticipação é de valor mínimo e considerou
34 inadequado que um plano de saúde não disponha de controles mais efetivos. Helano
35 explicou a dinâmica de utilização e a quantidade de consultas liberadas sem
36 coparticipação, detalhando os valores envolvidos. Sobre as barreiras, salientou a
37 necessidade de aprimorar a parametrização no sistema e a urgência em criar
38 mecanismos de contenção. Esclareceu que a coparticipação foi criada inicialmente
39 para educar o uso do plano, não para aumentar receita, mas que o uso frequente
40 acabou gerando resultado financeiro positivo para o Issec. Cristina observou que as
41 discussões sobre reajuste de cooperativas são recorrentes na SESA, que adotou a
42 legislação vigente de abril de 2025, e que a demanda reprimida do pós-pandemia
43 afetou todo o sistema de saúde, cenário semelhante ao do Issec. Celyne prosseguiu
44 apresentando o credenciamento de códigos para procedimentos de cabeça e pescoço
45 junto à CCP – Cooperativa de Cabeça e Pescoço, motivado pela grande procura e
46 pela judicialização nessa especialidade. Contudo, chamou atenção para o pedido de
47 reajuste baseado na tabela do IPM, que alcança quase 200%. Italo comentou que as
48 informações devem ser cuidadosamente analisadas para avaliar a situação financeira
49 do Issec. Patrícia manifestou preocupação com o aumento das despesas e disse
50 esperar um posicionamento do Secretário. Destacou também o impacto da inclusão
51 de genitores, observando que constantemente surgem demandas que elevam os

52 custos, além de reconhecer a força das cooperativas. Ítalo questionou o valor
53 referente à judicialização na especialidade apresentada e ressaltou a necessidade
54 urgente de ajustar a metodologia de uso do plano, uma vez que ela não segue o
55 padrão de mercado. Acrescentou que o aumento das despesas deve sempre ser
56 tratado como um ponto de atenção. Cialdini perguntou se a Maida realizou e
57 apresentou estudo por especialidade, faixa etária e outros fatores que permitam
58 identificar o perfil de consumo dos usuários do Issec. Helano informou que, em estudo
59 de sua autoria, verificou-se um aumento significativo na utilização de consultas. Ítalo
60 pediu esclarecimento sobre o período considerado no levantamento. Patrícia solicitou
61 informações detalhadas sobre o plano para subsidiar estudos e ajustes, reforçando
62 que os recursos são limitados. Celyne lembrou que o estudo apresentado em 2024 já
63 apontava as consultas como o terceiro maior custo do Issec e destacou que não se
64 trata de uma informação nova. Reforçou a necessidade de correções e medidas de
65 contenção, devido aos impactos negativos na receita. Cialdini ponderou que novos
66 estudos são necessários para embasar a regulação e defendeu que o Estado deve
67 reavaliar a receita do Issec. Ressaltou que variáveis como gênero podem influenciar o
68 aumento do consumo e que é fundamental justificar a necessidade de incremento de
69 receita junto ao governo, considerando os múltiplos fatores envolvidos. Patrícia
70 acrescentou que um dos motivos para o aumento no uso de consultas é o perfil etário
71 dos usuários, em grande parte idosos. Ítalo questionou se existem limites definidos
72 para autorizações de consultas. Carla indagou sobre os avanços nas auditorias de
73 consumo, de atendimentos e por faixa etária. Celyne respondeu que a empresa Maida
74 apresentará os dados no Comitê de Custos e o estudo atuarial na próxima reunião.
75 Patrícia, contudo, questionou a ausência das auditorias médicas previstas no Termo
76 de Referência, salientando que a Maida ainda não apresentou tais informações.
77 Celyne informou ter recebido os dados em tabela Excel e no sistema ECO. Patrícia
78 questionou a apresentação quantitativa, observando que a Maida já atua há mais de
79 90 dias e que o prazo de transição não foi cumprido, o que dificulta a gestão da
80 própria superintendência. Destacou ainda que as informações são necessárias para
81 manter o público atualizado. Helano reforçou que a empresa Maida não vem
82 cumprindo integralmente o contrato, o que já foi apontado em relatórios. Ítalo
83 perguntou se há comprovação formal dos dados. Celyne respondeu que não vê
84 necessidade de agendamento de visitas hospitalares. Ítalo advertiu que é preciso
85 cautela e acompanhamento rigoroso do processo, seja por participação ou
86 gerenciamento, e que as ações devem seguir o contrato. Questionou também se o



valor do contrato é variável conforme o número de usuários e recomendou notificações formais e monitoramento detalhado da entrega dos serviços e do objeto contratado. Helano informou que já houve aditivo de valor no contrato com a empresa Maida. Ítalo ressaltou que, em caso de descumprimento contratual, isso deve impactar na liquidação e pagamento, como forma de resguardar a gestão, e questionou quantas notificações já foram aplicadas. Celyne respondeu que houve notificação, e Helano confirmou que foram duas, acrescentando que ocorreram vários descumprimentos, principalmente pela ausência de relatórios. Informou ainda ter elaborado e apresentado estudo à PGE sobre o descumprimento de 42 itens do Termo de Referência da Maida, solicitando que o tema seja incluído na pauta da próxima reunião. Cialdini explicou a Ítalo que a entrada da empresa Maida foi conturbada e que, até o momento, não conseguiu atingir os objetivos esperados. Relatou também que houve retenção de pagamento para induzir melhorias. Helano comentou com Ítalo e Cristina que a apresentação atuarial anterior da Maida foi insatisfatória. Carla Cristina disse compreender as dificuldades enfrentadas por Celyne e reforçou que as críticas feitas na mesa buscam apenas melhorias para o Issec. Cialdini acrescentou que cobrará do COGERF respostas sobre a estrutura e revisão do plano de cargos e carreiras do Issec, bem como apoio jurídico junto à PGE e ao Tribunal de Justiça, diante das demandas judiciais. Cristina destacou que o cenário das judicializações é complexo devido ao orçamento limitado do governo, lembrando que as decisões judiciais envolvem valores elevados e não podem ser negadas. Joaquim questionou sobre as tratativas em relação ao aumento das cooperativas no setor privado e como ocorre a cobrança. Celyne explicou que as tabelas são diferentes, não permitindo comparativos diretos. Ítalo sugeriu utilizar como referência as tabelas da SESA. Cialdini propôs que Carla Cristina apresente tais informações em reunião futura. Ítalo reforçou a importância de referências confiáveis para identificar possíveis irregularidades, salientando que somente com informações qualificadas será possível resolvê-las. Cialdini acrescentou que esperava que a Maida apresentasse estudo detalhando **gastos com utilização do plano x insumos**, de modo a conhecer melhor os custos e a receita. Diante da agenda do Secretário, a mesa concordou em dar continuidade à reunião no dia seguinte. Antes do encerramento, Celyne pediu a palavra e relatou que, na última manifestação de Helano, este utilizou tom inadequado ao descredenciar-a como enfermeira, auditora e mulher, além de compará-la de forma leviana com a gestão anterior. Ressaltou sua indignação diante de comentários feitos também em redes sociais e afirmou que, em

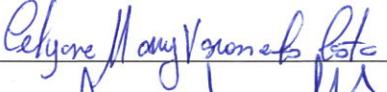
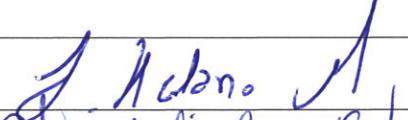
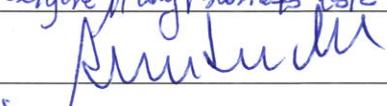
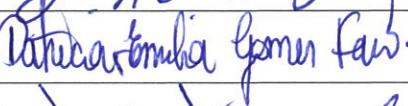
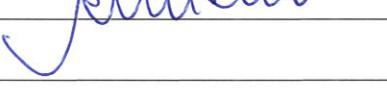
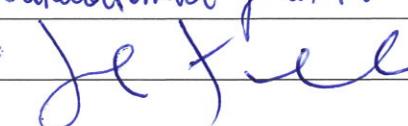
122 apenas seis meses de gestão, muitas ações positivas tais como: Suspensão da
123 empresa Multiplan, alteração na contratação de Home Care, através da modalidade
124 de Pregão e cancelamento da modalidade de Dispensa de licitação das demandas
125 judiciais, entre outros, não sendo justo que lhe seja atribuída apenas a
126 responsabilidade pelos problemas. Helano respondeu que sua fala teve caráter
127 político, sem direcionamento pessoal, mas reiterou que possui elementos suficientes
128 para encaminhar a questão ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público, além de
129 levá-la ao público. Alegou ainda que o Issec, anteriormente gerido por servidores de
130 carreira, passou a ser conduzido por pessoas sem experiência no setor público.
131 Celyne rebateu afirmando que não se devem comparar gestões, pois tratam-se de
132 cenários distintos. Helano esclareceu que não tinha intenção de ofendê-la e
133 reconheceu a legitimidade de sua reação. Contudo, exemplificou suposta ilegalidade
134 na atual gestão: a ocupação de uma sala fixa no Issec pela Maida, situação que
135 considerou incorreta. Reforçou que há uma disputa de narrativas e apontou que os
136 problemas com credenciados decorrem mais da falta de pagamento do que da
137 ausência de reajuste. Lembrou ainda que ajudou nas negociações que tiveram êxito,
138 mas que, diante de divergências em relatórios apresentados pela Superintendente à
139 Casa Civil, precisou agir de forma firme e imparcial. Apresentou documentos
140 referentes às denúncias relatadas anteriormente e questionou sobre o que fora feito
141 até então pelo Issec". Cialdini comentou sobre as denúncias feitas e disse a Ítalo que
142 tais informações também serão levadas ao COGERF. Ítalo afirmou que há
143 legitimidade em levar as tratativas ao conselho, mas destacou que as denúncias
144 devem passar antes por análise preliminar no Issec, com acionamento da
145 Procuradoria. Helano considerou que a resposta da superintendente indicava
146 cumplicidade e reiterou que trouxe o tema ao conselho para que haja definição. Ítalo
147 sugeriu definir prazo para resposta e formalizar as denúncias. Patrícia reforçou que
148 toda a discussão deve servir para melhorias futuras e manifestou novamente
149 preocupação com a receita do Issec. A reunião foi suspensa e será retomada em data
150 a ser definida pelo presidente da mesa. Nada mais havendo a tratar, nem informações
151 que importassem em registro, eu, Taislândia Maria de Oliveira Gomes, lavrei a
152 presente ata, que, após lida e achada conforme, será

153 assinada por todos os presentes.

Encaminhamentos:

1. Issec e Maida - Realizar estudo para contenção de despesas e apresentar em tempo real os sistemas com os dados de auditoria de saúde
2. Cialdini- Levar ao Cogerf as demandas pendentes do Issec e Conversar com a PGE sobre as judicializações
3. Sesa- Apresentar tabelas de valores de procedimentos para estudo comparativo

Assinaturas

a		b	
c		d	
e		f	
g		h	